



ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN TEACHING NURSING PRACTICES

USO DE METODOLOGÍAS ACTIVAS EN PRÁCTICAS DE ENFERMERÍA

Carlos Augusto Oliveira de Freitas¹, Ana Caroline Melo dos Santos²

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da monitoria acadêmica da disciplina Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem I. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por um monitor da disciplina de Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem I, do curso de bacharelado em Enfermagem. Realizou-se a experiência durante os meses de fevereiro a junho de 2019. Apresentaram-se os resultados em forma de relato. **Resultados:** acredita-se que a construção dos modelos didáticos foi de suma importância, pois tais modelos ajudaram na realização das aulas práticas com a docente e com o monitor nos horários de monitoria. **Conclusão:** evidencia-se que a monitoria é fundamental na formação do acadêmico-monitor e do acadêmico-aluno, ressaltando a importância que se implica na sua futura vida como enfermeiro. Contribuiu-se, pelo uso das metodologias ativas, das oficinas e dos modelos didáticos construídos na monitoria, na formação dos discentes, sendo eficaz seu uso no ambiente acadêmico; a monitoria contribui na formação de competências e habilidades dos futuros profissionais de Enfermagem, que tanto precisam da aproximação entre teoria e prática para o aperfeiçoamento de suas tomadas de decisões, muitas vezes, em situações críticas. **Descritores:** Educação em Enfermagem; Metodologia; Ensino Superior; Enfermagem; Experiências Laboratoriais; Aprendizagem.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of academic monitoring of the discipline Theoretical Basis and Practice of Nursing I. **Method:** this is a descriptive study, type experience report, conducted by a monitor of the discipline Theoretical Basis and Practice of Nursing I, of the course. Bachelor of Nursing degree. The experiment was carried out from February to June 2019. The results were presented as a report. **Results:** it is believed that the construction of didactic models was of paramount importance, as these models helped in the realization of the practical classes with the teacher and the monitor during the monitoring times. **Conclusion:** it is evident that monitoring is fundamental in the training of the academic monitor and the academic-student, emphasizing the importance that is implied in their future life as a nurse. It was contributed by the use of active methodologies, workshops and didactic models built in the monitoring, in the formation of the students, being their effective use in the academic environment; Monitoring contributes to the formation of competences and skills of future Nursing professionals, who so need theory and practice to improve their decision making, often in critical situations. **Descriptors:** Education, Nursing; Methodology; Education, Higher; Nursing; Laboratory Experiment; Learning.

RESUMEN

Objetivo: informar la experiencia de monitoreo académico de la asignatura Bases Teóricas y Prácticas de Enfermería I. **Método:** se trata de un estudio descriptivo, tipo informe de experiencia, realizado por un monitor de la asignatura Bases Teóricas y Prácticas de Enfermería I, del curso de licenciatura en Enfermería. El experimento se llevó a cabo de febrero a junio de 2019. Los resultados se presentaron como un informe. **Resultados:** se cree que la construcción de modelos didácticos fue de suma importancia, ya que estos modelos ayudaron en la realización de las clases prácticas con el maestro y el monitor durante los tiempos de monitoreo. **Conclusión:** es evidente que el monitoreo es fundamental en la capacitación del monitor académico y del académico-alumno, enfatizando la importancia que implica en su vida futura como enfermero. Fue aportado por el uso de metodologías activas, talleres y modelos didácticos construídos en el monitoreo, en la formación de los estudiantes, siendo su uso efectivo en el entorno académico; el monitoreo contribuye a la formación de competencias y habilidades de los futuros profesionales de Enfermería, que necesitan teoría y práctica para mejorar su toma de decisiones, a menudo en situaciones críticas. **Descritores:** Educación en Enfermería; Metodología; Educación Superior; Enfermería; Experimento de Laboratorio; Aprendizaje.

¹Faculdade Regional da Bahia/UNIRB. Arapiraca (AL), Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4652-3769> ²Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Arapiraca (AL), Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-0280-6107>

Como citar este artigo

Freitas CAO, Santos ACM. Uso de metodologias ativas no ensino de práticas de Enfermagem. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e241524 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241524>

INTRODUÇÃO

Ampara-se, no Brasil, a monitoria acadêmica na Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, determinando, no Art. 84, que: “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.¹ Sabe-se que a monitoria é um espaço de aprendizagem para acadêmicos e requer aplicação de conhecimentos e habilidades perante um determinado grupo de alunos. Torna-se necessário, para tanto, que o aluno possua afinidade pela disciplina na qual se dispõe a atuar, o que deverá favorecer seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional.² Acrescenta-se que um outro espaço que poderia aumentar a habilidade e o conhecimento do acadêmico monitor seria que as IES dispusessem de programas que colocassem os acadêmicos monitores em clínicas sob supervisão, pois isso possibilitaria uma experiência que enriqueceria a transmissão do conteúdo adquirido pelo monitor para os demais acadêmicos.³ Alerta-se, entretanto, que fornecer acesso a estudantes de origens desfavorecidas sem o apoio necessário não é uma oportunidade para tais alunos, pois muitos deles não conseguem completar seus estudos porque carecem de apoio acadêmico, social, financeiro e pessoal.⁴

Torna-se, no contexto dessa formação, a tutoria acadêmica especialmente relevante, entendida aqui como uma ferramenta de apoio educacional por meio da qual o aluno-tutor e o aluno apoiado têm a oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer as habilidades teóricas e práticas e esclarecer dúvidas, sanando as fragilidades inerentes para uma área de conhecimento.⁵ Requer-se, na monitoria da disciplina Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem I, inserida no curso de bacharelado em Enfermagem, muito experiência do aluno, pois é a base dos conteúdos técnico-científicos e métodos para prestar cuidados de Enfermagem.

Fundamenta-se o cuidado da Enfermagem no conhecimento próprio da profissão e nas ciências humanas, sociais e aplicadas e é executado pelos profissionais na prática social e cotidiana de assistir, gerenciar, ensinar, educar e pesquisar. Compromete-se a Enfermagem com a produção e gestão do cuidado prestado nos diferentes contextos socioambientais e culturais em resposta às necessidades da pessoa, família e coletividade.⁶ Concretiza-se aqui o uso de metodologias ativas, como o TBL (*Team-Based Learning*), oficinas e modelos didáticos construídos durante a monitoria, como forma de satisfazer o aprendizado dos alunos.

Trazem-se, pelas metodologias ativas, muitas vantagens, entre elas, a satisfação e a motivação dos estudantes proporcionada por esta estratégia (mesmo quando a matéria não era considerada tão interessante para eles), a responsabilização do estudante pelo preparo prévio, o envolvimento dos estudantes durante a aula toda, o aprimoramento de uma comunicação interpessoal efetiva e do raciocínio crítico individual e em equipe para a tomada de decisões, a promoção da metacognição e a formação de comunidades de prática.⁷

Percebe-se que o desafio é entregar um currículo no qual os alunos podem prosperar para criar um ambiente que nutra confiança e crescimento, um ambiente que respeite a individualidade e a diversidade, um ambiente em que os alunos aprendam a ouvir suas próprias vozes e a compreender verdadeiramente a si mesmos e a seu lugar no mundo ao redor deles.⁸

OBJETIVO

- Relatar a experiência da monitoria acadêmica da disciplina Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem I.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por um monitor da disciplina de Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem I, do curso bacharelado em Enfermagem, da Faculdade Regional da Bahia-UNIRB - Unidade Arapiraca, Alagoas, Nordeste do Brasil.

Informa-se que, para participar da monitoria, o acadêmico precisou passar por um processo seletivo promovido pela Instituição de Ensino Superior (IES), mediante o programa de monitoria voluntária, constituído de duas fases:

1ª fase: aplicou-se prova teórica (nota de zero a dez pontos, sendo sete a nota mínima para se classificar para 2ª fase); a 2ª fase consistiu na atribuição da nota da disciplina que consta no histórico escolar, para a qual o aluno concorreu à monitoria, tendo a média da soma das duas fases como o resultado final. Realizou-se a experiência durante os meses de fevereiro a junho de 2019, com carga horária de oito horas semanais divididas em dois dias, e as atividades foram realizadas no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica da instituição, sob a supervisão da orientadora e com a implementação de seminários semanais e retomada dos conceitos práticos sobre o respectivo tema da aula em questão.

Direcionou-se a monitoria aos alunos do 2º e 3º períodos de Enfermagem devidamente matriculados na disciplina, onde foram abordados métodos e técnicas científicas, utilizando metodologias ativas, como o TBL (*Team-Based Learning*) e oficinas com aplicação do conhecimento teórico e prático durante a aula

expositiva da docente, além de instrumentos e materiais que, em conjunto, promoveram o desenvolvimento em equipe e individual dos alunos, fortalecendo o aprendizado em sala, no

laboratório e em casa. Utilizaram-se modelos que simularam o acesso venoso periférico, feito com luvas, semelhantes aos produzidos anteriormente⁹ (Figura 1).

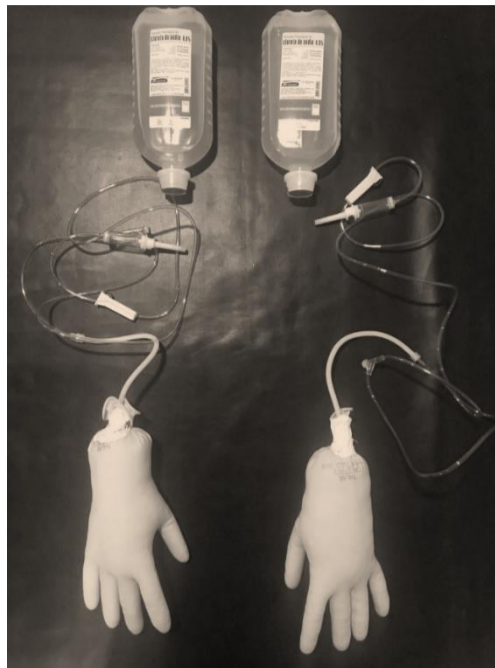


Figura 1. Modelo didático para simular o acesso venoso periférico. Arapiraca (AL), Brasil, 2019.

Construíram-se o músculo deltoide (Figura 2), os músculos da região dorso-glútea e ventro-glútea (Figura 3) com EVA, que consiste em uma massa

artesanal modelada a partir de um músculo até ficar semelhante.



Figura 2. Modelo didático de músculo deltoide. Arapiraca (AL), Brasil, 2019.



Figura 3. Modelos didáticos dos músculos glúteo máximo, médio e mínimo. Arapiraca (AL), Brasil, 2019.

RESULTADOS

Descreve-se que, durante toda a monitoria, a relação entre a teoria e a prática andaram juntas, possibilitando, aos discentes, uma experiência única: pôr em prática todo o conhecimento adquirido em sala de aula. Detalha-se que os encontros que aconteciam no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica da UNIRB-Arapiraca foram, para o acadêmico-monitor, um ambiente favorável para transmitir as técnicas da disciplina aos acadêmicos apoiados.

Ensinar-se, por exemplo, técnicas de aferição de pressão, exame físico, cálculos e administração de medicamentos, punção venosa periférica, curativos, banho no leito, entre tantas outras técnicas realizadas. Empregaram-se, para facilitar o aprendizado dos alunos em sala de aula, metodologias ativas, como o TBL (*Team-Based Learning*) e oficinas, aumentando a participação do aluno, de forma individual e em grupo, além de materiais didáticos construídos durante a monitoria que simularam partes do corpo, como mãos feitas a partir de luvas de látex, para a prática de punção venosa periférica, e músculos da região ventro-glútea e dorso-glútea, feitos a partir de massa de EVA, para simularem a administração de medicamentos, possibilitando, aos alunos, uma realidade de como seria a realização da técnica, já que tais materiais mostraram ser bastante realistas para a aplicabilidade das técnicas. Abrangem-se, pela aprendizagem, o crescimento e o desenvolvimento da pessoa em sua totalidade, abarcando minimamente quatro grandes áreas: conhecimento; afetivo-emocional; habilidades e atitudes e valores.

Envolve-se, nesse modelo de aprendizagem, o estudante como pessoa, valorizando suas ideias, sentimentos, valores, cultura, sociedade e experiências pessoais.¹⁰ Pontua-se que os modelos

didáticos foram bastante flexíveis quanto à aplicação; isso significa que as dimensões podem ser dirigidas para diferentes públicos que vivenciam, já vivenciaram ou que ainda vivenciarão a experiência docente. Infere-se que o tempo de vivência e as diferentes experiências conduzem a composição dos modelos de maneira notadamente diferente.¹¹

Acredita-se que a construção dos modelos didáticos foi de suma importância, pois tais modelos ajudaram na realização das aulas práticas com a docente e com o monitor nos horários de monitoria. Entende-se que os momentos com os alunos foram muito importantes para ter uma ideia de como é a carreira de docente. Serviu-se a inter-relação obtida na monitoria para a troca de conhecimento entre ambos os lados, já que a monitoria serve também como forma de fixar o conhecimento obtido e angariar uma visibilidade profissional futura.

DISCUSSÃO

Mostrou-se a monitoria acadêmica de Bases Teóricas e Práticas da Enfermagem I ser fundamental no desenvolvimento do aluno-monitor. Estimulou-se, pela experiência adquirida, o monitor no exercício da docência, sendo um dos fatores que mais contribuem na sua formação. Elencam-se, dentre as contribuições da atividade de monitoria, a orientação correta das técnicas; as dúvidas sanadas; o conhecimento passado; a memorização dos nomes dos materiais de práticas; a experiência obtida na área da docência pelo acadêmico monitor, entre outras que contribuíram no crescimento científico dos discentes.

Aproximaram-se, pelo uso do TBL (*Team-Based Learning*), os alunos aos conteúdos ministrados, destacando-se como uma ferramenta eficaz e de bom aproveitamento. Levaram-se os alunos, por tal metodologia, a fazer leituras prévias, o que garantiu maior absorção de conteúdo. Utilizaram-

se muito os materiais didáticos construídos para serem usados para a punção venosa periférica e administração de medicamentos pelos alunos, sendo uma ferramenta indispensável no laboratório.

Puderam-se os alunos treinar o suficiente para ganhar habilidade com o uso de seringas, *scalp* e *jelco*, servindo como alternativa viável pelo seu baixo custo, já que foram feitos com materiais acessíveis a todo público. Proporcionou-se, pelas oficinas, aos alunos, uma dinâmica capaz de salientar a importância do trabalho em grupo, da criatividade e da leitura aprofundada dos temas como forma de dominar o assunto em questão, sendo compartilhado com os demais grupos em sala. Torna-se claro que tal método pode e deve continuar sendo usado nas atividades acadêmicas.

CONCLUSÃO

Evidencia-se que a monitoria é fundamental na formação do acadêmico-monitor e do acadêmico-aluno, ressaltando a importância que se implica na sua futura vida como enfermeiro. Contribuiu-se, pelo uso das metodologias ativas, das oficinas e dos modelos didáticos construídos na monitoria, para a formação dos discentes, sendo eficaz seu uso no ambiente acadêmico.

Tornaram-se as reuniões entre docente e monitor no planejamento das atividades semanais muito importantes no processo ensinar e aprender, pois a experiência passada facilitava o repasse do conteúdo para os discentes. Sabe-se que, em vista da experiência obtida, a monitoria é uma ferramenta de ensino relevante nas instituições de Ensino Superior, principalmente as da área da Saúde, pois contribui na formação de competências e habilidades dos futuros profissionais de Enfermagem, que tanto precisam da aproximação entre teoria e prática para o aperfeiçoamento de suas tomadas de decisões, muitas vezes, em situações críticas.

REFERÊNCIAS

1. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BR). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União [Internet]. 1996 Dec 20 [cited 2019 Mar 15]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm
2. Rodrigues J, Oliveira TF, Christóforo BEB, Eid LP, Tacci YRC. Monitoring in academic care basis for the individual and the family: an experience report. *J Nurs UFPE on line*. 2016 June;10(8):3137-41. DOI: [10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201643](https://doi.org/10.5205/reuol.9373-82134-1-RV1008201643)
3. Donough G, Van der Heever M. Undergraduate nursing students' experience of clinical supervision. *Curationis*. 2018 Nov; 41(1):e1-8. DOI: [10.4102/curationis.v41i1.1833](https://doi.org/10.4102/curationis.v41i1.1833)

4. Mudaly PD, Mtshali NGF. Academic monitoring and support of undergraduate nursing education programme: a middle-range theory. *Curationis*. 2018 Dec;41(1):e1-11. DOI: [10.4102/curationis.v41i1.1881](https://doi.org/10.4102/curationis.v41i1.1881)
5. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF, Andrade EGR, Rodrigues ILA, et al. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(Suppl 4):1596-603. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
6. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2019 [cited 2019 June 14]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html.
7. Krug RR, Vieira MSM, Maciel MVA, Erdmann TR, Vieira FCF, Koch MC, et al. The "Bê-Á-Bá" of Team-Based Learning. *Rev Bras Educ Med*. 2016 Oct/Dec;40(4):602-10. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n4e00452015>
8. Dearnley C, Rhodes C, Roberts P, Williams P, Prenton S. Team Based Learning in Nursing and Midwifery Higher Education: a systematic review of the Evidence for Change. *Nurse Educ Today*. 2017 Jan;60:75-83. DOI: [10.1016/j.nedt.2017.09.012](https://doi.org/10.1016/j.nedt.2017.09.012)
9. Zandoná PCE, Laranjeira FF, Zanin EM, Kobe LM, Frota BG, Azevedo RS, et al. Description of a practical model for learning of peripheral venous access by students of medicine and nursing. *Sci Med (Porto Alegre)*. 2014 Jan;23(4):262-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.15448/1980-6108.2013.4.14811>
10. Cunha CROBJ, Ramsdorf FBM, Bragato SGR, Cunha CROBJ, Ramsdorf FBM, Bragato SGR. The use of team-based learning as an evaluation method on the Medicine Course. *Rev Bras Educ Med*. 2019 Apr/June;43(2):208-15. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2rb20180063>
11. Santos Junior JB, Silva FKM. Analyses of the personal didactic models presented by a group of teachers training to teach Chemistry. *Ciência Educ*. 2017 Apr/June;23(2):493-506. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320170020013>

Correspondência

Ana Caroline Melo dos Santos

E-mail: anacaroline12305@gmail.com

Submissão: 15/06/2019

Aceito: 27/08/2019

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.